ANNO I | Cachoeira, 23 de Julho de 1916 | NUMERO 40

Orgão Independente Litterario e Noticioso

# O Cachoeirense

Collaboradores diversos

## Expediente

Assigna. annual—8$000
« semestral—4$000
Secção livre, por linha — $200
Editaes, por linha - $200
ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES preços convencionaes
PAGAMENTO ADIANTADO

*Toda e qualquer publicação, será paga, sem excepção de pessoas.*

## A vaccina

TEMOS em mãos, uma circular do Sr. Director Geral, da Saude Publica dirigida ao Sr. Prefeito Municipal, na qual o D. Chefe faz ver, a grande e real vantajem que pode advir á população, submettendo-se ella a ser vaccinada. Mostra, a nossa mais alta autoridade do Serviço Sanitario, nessa circular, que o Estado, devido a forte propaganda da vaccina, e a sua quasi unanime acceitação por parte do povo, e felizmente para todos, goza hoje de uma tranquillidade quasi absoluta, não temendo a invasão periodica do terrivel flagello da variola, e do seu filho, menos terrivel---o alastrim.

Si o Estado, devido a essa humanitaria e patriotica propaganda, não tem a temer as molestias endemicas, e já para sempre conservar, e se possivel for, melhorar o seu estado actual, e já para não perder o lugar saliente que no momento occupa, deve por toda forma, incrementar todos os meios que visem proteger o povo de toda e qualquer epidemia. E' pois necessario que os competentes de todos os municipios trabalhem para tal fim, convencendo o povo a se vaccinar; e quando isto consigam, terão prestado ao Estado, e quiçá ao Brazil um inestimavel serviço. Porque é preciso que o publico se convença de que a vaccina é uma necessidade ; de que ella, realmente immuniza, e que a pessoa vaccinada, fica verdadeiramente anthipathica á variola.

A Directoria do Serviço Sanitario, fornece lympha, e a Prefeitura recebendo-a, deve gastal-a na vaccinação, e não deixal-a apodrecer em qualquer canto.

A occasião é por demais asada para se proceder a vaccinação e revaccinação em o nosso municipio. Com a entrada do Verão, que já vem perto, continuam sempre as molestias de mau caracter, e é necessario que estejamos aptos para combatel-as e vencel-as. E' ignorancia esperar-se o inimigo, sabedo-se que elle vem, de mãos abanando. Pois a variola pode vir ! Esperemol-a, couraçados na vaccina ; e nos riremos della.

Temos aqui, o Sr. Olympio Pantaleão, fiscal de hygiene, senhor que gosta de trabalhar e que tem verdadeiro prazer em vaccinar o maior numero possivel de pessoas. Pois muito bem, as familias não podem ir ao Hotel da Estação para se submetter á vaccina ? Mandem chamar o Sr. Fiscal, e elle irá a domicilio, de muito bom grado. O que elle quer e o que todos nós queremos, é que o publico de Cachoeira se vaccine, e fique assim com 99 probabilidades contra 100, de não ser atacado do terrivel mal.

Pensemos : como fica um individuo varioloso ou atacado de alastrim ? Medonho e feio, a ponto de ficar desconhecido.

Pois si temos meios de evitar uma molestia tão má e perigosa, evitemos. Por isso, o povo de Cachoeira, que não é atrazado, deve se vaccinar, em peso, para depois rir-se das bexigas e do alastrim.

Por ultimo, consideremos, que nada se gasta, individualmente, e que o Governo dispende bem bons mil contos só com o problema da Saude Publica. Aproveitemos, portanto, um pouco desse gasto que pagamos em imposto.

---

*Avisamos aos nossos dignos assignantes, que, de ora em diante vamos publicar os seus nomes, para provar a sua honestidade de que uzou, pagando as suas assignaturas. Os dos que não tiveram a gentileza de assim proceder, tambem publicaremos, assim scientificando o publico acerca dos individuos retrogrados que leem a nossa folha e não consideram as nossas despezas, que somos forçados a pagar...*

## Queixas e Reclamações

Segundo fomos informados, a Camara Municipal levou em consideração a nossa reclamação, quanto a questão do «mangueiro» no bairro das Minhocas, e a dos tijolos que "collaboravam para o affeiamento da entrada da rua Marechal Deodoro.

E' mister que a applaudamos nesse gesto, porque é signal de que a nossa voz feriu os "ouvidos de mercador".

✠

No proximo numero publicaremos uma carta aberta ao Dr. Faria Rocha, sobre a hygiene das casas, porque o nosso fiscal sanitario, tendo recebido denuncia, denuncia que publicámos tambem, não deu providencia alguma.

---

## Todo o jovem

de 20 annos completos que não se apresentar ao alistamento militar, será multado, e alem disto, condemnado a 6 mezes de prizão, por se recusar a servir a Patria, segundo nos constou.

---

## A farça Azeredo

Infelizmente este paiz é o reino da politicagem.

Sinão, vejamos :

O sr. Antonio Azeredo, arvorado em chefe politico desta terra que se chama Brasil, depois da morte de Pinheiro Machado, acaba de aliciar os homens de sua tempera e que o acompanham no seu modo de agir para conflagar o Estado de Matto Grosso.

O snr. Azeredo, habituado a façanhas e negociatas escandalosas não podia e nem pode admittir que no Estado que representa, a frente dos seus destinos progressivos possa ter um homem capaz, e da envergadura moral e honesta como Caetano de Albuquerque.

Não, não pode admittir o sr. Azeredo tal personagem; mil vezes não! A elle servirão aquelles que habituados á sua "diplomacia" sirvam para usofruir as rendas do Estado.

Não ha duvida. Isto é um paiz delicioso a tal genero, é a vontade do freguez...

Já, segundo os telegrammas, estalou a revolução no sul do Estado, chefiada por um official, comparsa do sr. Azeredo.

Domina ali o terror. Proprietarios são vergonhosamente saqueados em pleno dia, despojados de seus haveres, unicamente por um capricho de máu gosto ou dizer francamente: para sustentar seu predominio pela força, embora repudiado pela opinião publica. E' uma delicia, não ha negal-o.

Agora remette o governo da Republica, forças para manter a autoridade do presidente do Estado, trazendo para os cofres do paiz enormes despezas, sendo o unico responsavel por tudo isso o sr. Azeredo, que para vergonha desta terra, faz parte do Senado Federal. E, como não dizer: ---Viva a folia! Viva a Farra! Viva a Pandega!

JOSE' CARVALHO

## A' ELLA

Um dia... já bem longe vae... entre-sonhara eu no declinio esplendoroso de uma formosa tarde primaveril, a visão suave, meiga e encantadora de um aurifulgente ideal. Achava-me reclinado de leve sobre as rebordos de um pittoresco caramanchel florido, ouvindo o pipilar irriquieto e garrulo das patativas, sentindo o aflar das azas das borboletas multicores, flores aladas da Natureza,—enebriado do perfume subtil das timidas violetas, ouvindo o doce arrulhar das jaritys da matta; quando, como n'um sonho, desenhou-se-me no espirito a imagem vaporosa de uma mulher. Seus cabellos eram pretos como o colorido do abana, assim como da cor do azeveche eram os negros olhos rasgados, lindos... Tez ligeiramente amorenada e labios coralinos, de um vermelho tão vivo que mais se assemelhava a face rubra dos kakis: nariz aquilino como o das estatuas da Hellade; rosto caucasico, talhado em linhas de impeccavel correcção... Emfim, toda ella resplendendo a oriental, como irradiando perfumes que recordavam as especiarias do Levante, ao por do sol, nas horas calidas do Estio. E eu, semi-despertado, exclamava embevecido: Circassiana gentil, porque não descendes da região illuminada do Azul para te acolheres, por entre as petalas odorantes dos myosotes do meu coração?! E ella sorrindo n'um gesto de fada exclamou: Em breve assentarei meu throno no amago de tua alma...

. . . . . .

Passaram-se os tempos. Estações passaram. Veio o Verão com as suas canicullas crestando as florinhas silvestres que emergiam tremulas a beira das estradas. Surgiu o Outomno com suas folhagens copadas e virentes, sazonando os fructos dos pomares e levando a esperança a simplicidade humilde dos camponios. D spontou por fim, reseq idido e enervante o frio Inverno com o seu macilento cortejo de tristezas... Mas antes que dominasse a Natureza e vencesse o sol—o grande fautor da Vida—deparou-se-me em uma encruzilhada do caminho a tua imagem bella e sorridente, reflectindo com n'tides o sonho de outrora, corporisando aquella visão seductora e luminosa, tornando em summa em realidade a promessa que a fada maravilhosa—que eras tu mesma me fizera n'aquelle dia, no declinio esplendoroso de uma formosa tarde primaveril: aquella visão debuchava o prenuncio da nossa felicidade e dos nossos sonhos.

. . . . . .

E hoje que symbolisas a realidade da visão de outrora sinto que na terra não possa comprehender a grandeza inegualavel da grande Ventura que me trouxeste ao arido deserto da vida! Abençoemos pois, esses dias de oiro que nos embalam e diliciam, e deixemos que a existencia se nos deslize descuidada e risonha, como risonha e descuidada foi a aurora do dia feliz do nosso affecto e do nosso Amor.

5-6 916 CASTRO

## A' ALGUEM

Na minha «via-crucis» dolorosa.
Sem direito de amar n'em ser amado,
Encontrei-te tão linda... tão formosa,
Qual anjo lá do céo por Deus enviado

Fugindo d'esse olhar, sempre fugindo.
Com medo de te amar, com muito medo
Não senti que por ti ia sentindo
Este affecto que era todo meu segredo

Hoje que o amor forte, vieniente
Explode no meu peito ardentemente,
Como linguas de fogo d'um vulcão

Confesso. E dos teus labios coralinos
Quero ouvir em sons meigos argentinos
O castigo da minha confissão...

2-7-916 E.

Tudo anda, tudo muda,
Tudo no mundo se vae,
Só uma cousa que é fixa,
E' o kiosque, que não sae!

Pois si o kiosque não sae,
Tiral-o não, convem não.
E' lindissimo ornamento
Que causa admiração.

Fistulas, eczemas, ozena, cura rapida pelo Elixir de Nogueira, o primus inter pares dos depurativos do sangue.

## Noticiario

Por uma má informação noticiamos no numero passado, ter o sr. Aurelio Martins noticiado na "Gazeta de Taubaté" noticia que vinha offender a muitas pessoas. Agora fomos informados que o mesmo senhor, noticiou na maior boa fé, e não procurou ferir esta ou aquella pessoa. Sendo assim, fica sem nenhum effeito nossa noticia do numero passado.

Dr. L. QUERIDO

dentista norte americano, diplomado pelo Brazil e America do Norte, ex-assistente do Dr. Witt Gritman, da Universidade de Pensylvania, participa que abriu seu gabinete dentario a rua Dr. Martiniano, nº. 7

Telephones: Bragantina e N. S. da Aparecida.

*GUARATINGUETÀ*

Completou mais um anno de util existencia, no dia 17, a sra. d. Beatriz Ferraz extremosa esposa do cap. João Barbosa Ferraz Filho, nosso assignante e amigo.

Depois de passar aqui alguns dias, seguiu para sua residencia, em S. Paulo o bacharel Donato Vitelli, nosso correspondente naquella Capital.

Falleceu no domingo pp. a sra. d. Dalila Freire Marcondes, esposa do sr. João Ortiz Marcondes.

Seu enterro realisou-se segunda feira, ás 8 horas da manhã.

Em commemoração ao seu 8º anniversario, realisa-se no Club União no dia 26 do corrente,

uma soirée dansante e musical.

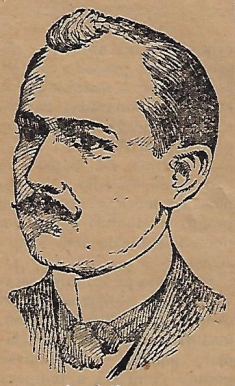
Antes do baile e nos intervallos das dansas, uma excellente orchestra executará umas primorosas musicas enlevadoras, caprichosamente escolhidas e ensaiadas. Nella tomarão parte a exma. sra. d. Leonie Ramalho, profs. Maria José Bastos e Adelia Bastos ; os srs. Raphael de Sant'Anna, Armelindo Guimarães e Pedro de Paula e Silva.

Agradecemos o convite que nos endereçou.


Drs A. Camara Leal
e
Oliveira Braga Filho
Advogados
Escriptorio Central
LORENA
Rua da Piedade, n. 1
Telephone n. 15

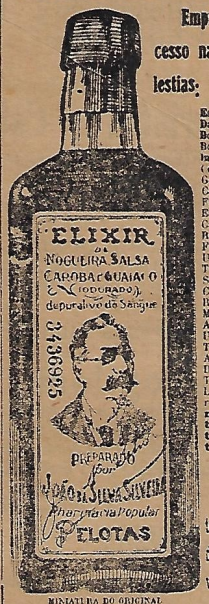
Succursal em Cachoeira
Rua Marechal Deodoro
Consultas as 3as. 5as. e sabbados


Já se acha entre nós, tendo assumido o exercicio de seu cargo, o exmo. dr. Delegado de Policia.



Dr. J. Hartman
Residencia: Parahyba do Norte.
Attesta que tem empregado em sua clinica com magnificos resultados o *Elixir de Nogueira* do Pheo Chro. João da Silva Silveira.


**Elixir de Nogueira**




MINIATURA DO ORIGINAL

**Empregado com successo nas seguintes molestias:**

Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
Inflammações do utero.
(e rimento dos ovarios
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores Brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Orysipla.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções Syphiliticas
Ulceras da bocca.
Tumores Brancos.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Latejamento das arterias, do pescoço e **finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.**

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

CINCO VIDROS !

Itá. 24 de Junho de 1911

Illms Srs. Viuva Silveira & Filhos.

Pelotas [Rio Grande do Sul].

Escrevendo-lhe esta carta tenho unicamente em mira dar um testemunho expontaneo do grande valor medicinal que possue o preparado "Elixir de Nogueira" do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

Soffria horrivelmente de rheumatismo syphilitico ao ponto de, mesmo de cama, não poder mover-me, taes eram as cruciantes dores.

Tomei varios remedios, não sò de preparados expostos á venda como de receitas de diversos medicos, os quaes não produziram o resultado que eu desejado.

Aconselhado por um amigo, principiei a usar o ELIXIR de NOGUEIRA, e ao fim de CINCO vidros operou-se um verdadeiro milagre no meu organismo, pois fiquei radicalmente curado, graças a tão poderoso producto pharmaceutico.

Como esta minha franca declaração possa aproveitar aos que soffram de molestia identica, tomo a liberdade de escrever-lhes, expressando ao mesmo tempo a minha grande admiração por aquelle remedio. Hoje sou forte e sadio, nada soffro, cumprindo rigorosamente os meus deveres de soldado.

De VV. SS.
Amo. Cdo. e Obdo.
Quirino José
Joaquim de Souza
praça do 2º batalhão da Força Publica do Estado de S. Paulo e residente á rua do Commercio, 27.


O "Vinho Creosotado do pharmaceutico chimico Silveira--cura infallivel as molestias pulmonares.

No espectaculo que o "Gremio" offereceu aos seus associados, que aliás correu a contento, observamos, que tiveram entradas, pagando na bilheteria, pessoas extranhas áquella sociedade. E por esse notivo, foi o que se viu : o salão cheio de mais, não cedendo aos espectadores o conforto que era para desejar. Não seria melhor, a D. Directoria do Gremio sò vender a particulares, quando ao menos grande parte dos associados estivesse presente ? Esta ordem é boa. Sò vender cadeiras na bilheteria, quando os socios já estejam todos, ou quasi todos.

Por falta de tempo, resumimos o nosso noticiario pelo que pedimos desculpas.


Dr. L. QUERIDO
dentista norte americano, diplomado pelo Brazil e America do Norte, ex-assistente do Dr. Witt Gritman, da Universidade de Pensylvania, participa que abriu seu gabinete dentario a rua Dr. Martiniano, nº. 7
Telephones : Bragantina e N. S. da Apparecida.
*GUARATINGUETÀ*


## --- EDITAES ---

Severino Moreira Barbosa, presidente da junta de alistamento militar de Cachoeira.

Faz saber aos que o prezente edital lerem ou delle tiverem conhecimento, que de accordo com as disposições do Dec. nº 6947, art. 97, nesta data foram installados os trabalhos desta junta e portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos completos no anno anterior, e domiailiados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de Setembro do corrente anno e, bem assim todos aquelles que, tendo viate e um annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alitamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, a fim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará ás terças feiras e aos sabbados das 12 ás 14 horas, no edificio da Camara Municipal.

E para conhecimento de todo mandou lavrar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, por mim feito e assignado e rubricado pelo presidente.

Eu Tte. Honorio Rodrigues Freire, secretario, o subscrevi e assigno.

Honorio Rodrigues Freire

Cachoeira, 5 de Julho 1916

O PRESIDENTE

Severino Moreira Barbosa

De ordem do sr. Prefeito Municipal convido a todos os negociantes, industriaes e proprietarios de vehiculos, a virem a esta Procuradoria effectuarem o pagamento dos impostos municipaes sem multa ate ao dia 31 do corrente referente ao 2º semestre.

O PROCURADOR

Balduino S. Miranda

MOINHO

BEM MONTADO PARA FAZER FARELLO DE MILHO SUPERIOR FUBA, QUIRERA DE MILHO

*Vendas por atacado e a varejo—Preços sem competidor*

PEÇAM AMOSTRAS

Aperfeiçoamentos modernos

AVELINO VENTURA

COMPRA-SE MILHO EM CASCA EM QUALQUER CONDIÇÃO — VENDE-SE FARELLO EM SACCAS E MOE-SE POR CONTA PROPRIA

MACHINA DE BENEFICIAR ARROZ

A MELHOR NO GENERO

Cachoeira E. S. Paulo E. F. C. B.

Pharmacia XAVIER DO

PHARMACEUTICO

Christovão Colombo Torres

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

*Grande sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos — Drogas nacionaes e extrangeiras.*

AVIA-SE QUALQUER RECEITA COM O MAXIMO ESCRUPULO, COMPETENCIA E o o o PRESTEZA o o o

Abre-se a qualquer hora da noite

Depositario dos productos de Xavier: LICOR DE CACAU vermifugo O REI DOS LOMBRIGUEIROS; COGNAC DE ALCATRÃO para tosses bronchites etc.; LICOR TONICO para a cura da opilação; VINHO DE PATY AMARGOSO para molestias do estomago. e intestinos

*Rua 15 de Novembro*

CACHOEIRA E. S. PAULO

Grande Officina de Ferreiro e Serralheiro

DE

João Thomaz

*Fundada em 1892*

*Nesta officina encontram se sempre ferragens para animaes, de todo o feitio.*

*Fazem-se grades, cruzes, portões, saccadas sob qualquer desenho, e tanques para agua*

*Concertam se armas, ferro de engommar, machinas para lavoura, etc. Encontram-se foices de todos os tamanhos. Faz se todo o trabalho com perfeição garantindo-se os mesmos.*

CACHOEIRA × × E. S. PAULO

TYPOGRAPHIA CASTRO

Cachoeira

FOLHETIM N· 9
D'"O CACHOEIRENSE"

## Zulmira

CONTINUAÇÃO

A voz estouvada delle cortejou-a, e ao convite della, elle penetrou na sala.

Zulmira estava rosada e simplesmente penteada. O seu pescoço ficara ainda mais branco sobre aquelle lucto pesado e inquietador. Apezar do seu sentimento profundo, ainda tinha aquelle riso carinhoso sobre a apotheose "red-white" dos labios e dos dentes. Ficara mais linda, porem mais sentimental. Os cilios enegrecidos dos seus olhos tinham a somnolencia, agora, dos das sultanas, mas os seus olhos tinham ainda aquelle brilho puro dos tempos de sua mãe.

Samuel olhava, basbaque, aquelles milagres physicos, disfarçando, simulando desembaraço.

---A senhora sempre forte, D. Zulmira?

---Depois da morte de mamãe, a falta de tranquillidade tem me desanimado um tanto...

---Coitada de D. Margarida, teve uma morte tão repentina!

---Deus assim declinou no livro do destino.

O silencio voltou entre os dois. Ficaram sem palavras, comtudo, na cosinha faziam rumor: eram as negras que animavam a domesticidade. Vinha de lá o cheiro do café, sadio e bom, como si fora o proprio halito da cosinha. Alberto dormia ainda ou adivinhava que Samuel hospedava-se alli.

Quebrando o seu mutismo o administrador, abanando o chapeo, noutra mão o chicote; ia se despedir.

Zulmira indagou o que elle desejava, si queria fallar com seu pae. Samuel respondera que não, estirando a mão para a despedida. A moça lh'a deu e elle levou-a aos labios broncos e demorou-a num beijo. Zulmira corou, olhou para os lados, perscrutando, e disse:

---Que é isso, seu Samuel!

O administrador, pasmo indagou, na sua falla bronca.

Pois seu pae não lhe contou ainda? Saiba que não fui ousado e sim tenho razões, porque sou seu noivo.

Zulmira ia-se retirar porem elle o fez antes e pisando forte passou a cancella e foi ter a seara onde a turma de camaradas cavava o pão, buscava a vida da sua prole na terra.

O intimo de Samuel ia carcomido de odio pela repulsa da moça, e mastigava pragas medonhas contra a personalidade do maj. Sant'-Anna.

O intimo de Zulmira estava abalado porque nunca recebera daquellas ousadias, mas não intencionava proclamar aquella abelhudisse porque conhecia a tempera de seu irmão e a aversão que tinha pelo administrador. Aquillo guardaria comsigo, mas o caso de ser noiva, iria aos ouvidos do pae, iria saber a respeito da intrugice de Samuel. (continúa)